

Opiniões sobre a avaliação do impacto da situação actual do sector do jogo na segurança de Macau no primeiro trimestre de 2023

A indústria do jogo ocupa uma posição importante na economia global de Macau e o seu desenvolvimento também afecta a segurança da sociedade. Em 2022, Macau e as regiões vizinhas sofreram variadas influências causadas pela epidemia do novo tipo de coronavírus, que provocaram graves impactos na economia e na vida da população de Macau, e as receitas da indústria do jogo também registaram uma queda acentuada. No início deste ano, com o abrandamento da epidemia e os ajustamentos das políticas de passagem transfronteiriça em Macau e nas regiões vizinhas, que foram sendo aliviadas umas após as outras, o número de turistas que visitaram Macau aumentou rapidamente e verificou-se uma recuperação gradual da indústria do jogo e das indústrias relacionadas com o jogo. Neste contexto, as autoridades da segurança continuam a proceder à avaliação dos factores que podem eventualmente prejudicar a segurança de Macau em resultado do desenvolvimento da indústria do jogo, e com base nesses dados foi elaborado este documento, por forma a dar conhecimento da situação e ser tomado como ponto de referência pelos diversos sectores da sociedade.

I. Mudanças e tendência da criminalidade em geral relacionada com o jogo no primeiro trimestre de 2023

De acordo com os dados da Polícia Judiciária (PJ), no primeiro trimestre de 2023 registaram-se 158 inquéritos criminais, um aumento de 31 casos em comparação com o mesmo período de 2022, o que representa uma subida de 24,4%, mas, em comparação com o mesmo período do ano 2019, pré-epidemia, regista-se uma redução de 280 casos e de 63,9%. Acredita-se que a principal razão deste aumento está relacionada com o facto de, no início deste ano, em

Macau e nas regiões vizinhas se terem implementado ajustamentos das políticas de passagem transfronteiriça, que foram sendo aliviadas umas após as outras, com o rápido aumento do número de turistas que visitaram Macau e com a recuperação gradual da indústria do jogo. Mas detectamos também que, dentro do circunstancialismo em que a Polícia ajustou a implementação de medidas e reforçou a execução da lei, o número de casos relacionados com o jogo no primeiro trimestre deste ano ainda foi significativamente menor do que no mesmo período de 2019, antes da epidemia, e no mesmo período em 2020 e 2021, quando a situação epidémica era grave.

Primeiro trimestre	Número de crimes relacionados com o jogo (casos)
Ano 2023	158
Ano 2022	127
Ano 2021	164
Ano 2020	186
Ano 2019	438

II. Mudanças e tendências dos principais tipos de crimes relacionados com o jogo

No primeiro trimestre de 2023, alguns tipos de crimes relacionados com o jogo, tais como a burla, o furto e a desobediência, aumentaram em comparação com o mesmo período de 2022, mas todos os casos dos principais tipos de crimes, com excepção da desobediência, foram significativamente menores do que no mesmo período de 2019, pré-epidemia. Em concreto, apresentam-se os dados relativos aos crimes com ocorrências mais frequentes e com uma maior relação com o jogo.

As situações de burla totalizaram 40 casos, representando um aumento de 6 casos e de 17,6%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, mas uma redução de 21 casos e de 34,4%, em comparação com o período homólogo de 2019. As situações de desobediência (interdição de entrada nos casinos) totalizaram 28 casos, verificando-se um aumento de 19 casos e de 211,1%, em comparação com o período homólogo do ano anterior, e em comparação com o período homólogo de 2019, registou-se um aumento de 9 casos e de 47,4%. Relativamente aos furtos, estes totalizaram 22 casos, representando um aumento de 13 casos e de 144,4%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e em comparação com o período homólogo de 2019, registou-se uma diminuição de 25 casos e de 53,2%. As situações de “apropriação ilegítima” totalizaram 19 casos, um aumento de 4 casos e de 26,7%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e uma redução de 10 casos e de 34,5%, em comparação com o período homólogo do ano 2019. Quanto ao crime de agiotagem (usura), este totalizou 5 casos, representando uma diminuição de 5 casos e de 50%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e um decréscimo de 123 casos e de 96,1%, em comparação com o mesmo período do ano 2019.

Tipos de crimes	Primeiro trimestre				
	Ano 2023	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020	Ano 2019
Burla	40	34	49	41	61
Desobediência (interdição de entrada nos casinos)	28	9	22	20	19
Furto	22	9	10	18	47
Apropriação ilegítima	19	15	12	15	29
Usura	5	10	19	42	128

Conforme demonstrado acima, os principais crimes relacionados com o jogo no primeiro trimestre do corrente ano foram, respectivamente, a burla, a desobediência (interdição de entrada nos casinos) e o furto.

III. Estatísticas de suspeitos locais e não locais envolvidos em crimes relacionados com o jogo

Conforme as estatísticas relativas a suspeitos de crimes relacionados com o jogo, no primeiro trimestre do ano 2023 identificaram-se 48 residentes de Macau, 129 do Interior da China, 17 de Hong Kong e 6 estrangeiros, pelo que a proporção de residentes locais face a não locais é de cerca de 1:3,67. De entre esses suspeitos, comparando com o mesmo período do ano anterior, registaram-se mais 6 residentes de Macau e mais 54 suspeitos não locais, representando, respectivamente, um aumento de 14,3% e de 55,1%. Quanto às vítimas, 19 são residentes de Macau, 64 são do Interior da China, 10 são de Hong Kong, 2 são de Taiwan e 1 é estrangeiro, sendo a proporção de residentes locais face a não locais de cerca de 1:4,05, ou seja, comparando com o mesmo período do ano anterior, de entre essas vítimas, registou-se uma diminuição de 9 residentes de Macau e um aumento de 23 vítimas não locais, o que traduz, respectivamente, uma redução de 32,1% e um aumento de 42,6%.

Conforme demonstrado acima, verifica-se que, no primeiro trimestre do corrente ano, os indivíduos não locais representam a maioria do total de suspeitos e de vítimas de crimes relacionados com o jogo, e comparando com o mesmo período do ano anterior, verifica-se que os indivíduos não locais também ocuparam a maior percentagem.

IV. Situação relacionada com a “troca de dinheiro” e a tendência do desenvolvimento dos crimes a ela associados

Os indivíduos que praticam a troca ilegal de dinheiro, vulgarmente conhecidos como “burlões de troca de dinheiro”, há muito que prejudicam a segurança nos casinos de Macau e nas zonas periféricas, pois originam crimes de burla, de sequestro, de ofensas corporais graves e de homicídio, entre outros crimes graves, embora a maioria dos autores dos crimes e das vítimas não sejam residentes locais. Por exemplo, no caso de homicídio ocorrido no dia 4 de Maio num quarto de um hotel no Cotai, a vítima era mesmo um homem oriundo do Interior da China que praticava a actividade de troca ilegal de dinheiro. Segundo as informações da PJ, no primeiro trimestre do corrente ano, o tipo de crime mais praticado pelos burlões de troca de dinheiro é o crime de burla, tal como a troca de notas espécimes para ensaio e a burla envolvendo transferências bancárias.

Nos primeiros três meses do corrente ano, a Polícia continuou a realizar operações especiais, tais como a “Operação preventiva do Inverno 2022”, a efectuar inspecções diárias de combate a actividades de troca ilegal de dinheiro, entre outras actividades ilegais e, ainda, manteve uma estreita cooperação com as concessionárias de jogos, tendo sido interceptados 3.655 praticantes de troca de dinheiro, um acréscimo de 78,4%, em comparação com os 2.049 do mesmo período do ano 2022. Nos casos de troca ilegal de dinheiro, a maior parte dos agentes é do Interior da China, facto que traduz uma tendência profissionalizada e de actuação em grupo. O número e as actividades dos “burlões de troca de dinheiro” aumentaram, de forma assinalável, e acredita-se que tal aumento está estritamente relacionado com o abrandamento da situação epidémica, o alargamento das políticas de passagem transfronteiriça e a recuperação do sector do jogo. No futuro, a Polícia continuará a prestar atenção à avaliação do impacto das actividades da troca ilegal de dinheiro na segurança da sociedade, reforçando a intensidade e a frequência do combate aos actos ilícitos deste tipo.

V. Impactos da taxa de desemprego e do ajustamento da política do sector do jogo na segurança

Nos últimos três anos, Macau sofreu vários impactos devido à epidemia, e a economia também sofreu graves influências, o que resultou na subida temporária da taxa de desemprego local, embora após a adopção, pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau, de diversas medidas de apoio à população, a divulgação das políticas de viagens preferenciais a Macau pelo Interior da China, bem como com o abrandamento da situação epidémica no início do corrente ano e com o ajustamento das medidas de passagem transfronteiriça, o número de turistas tenha aumentado rapidamente, a economia e o sector do turismo têm vindo a recuperado gradualmente, e em consequência a situação do desemprego também se está a atenuar. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, a taxa de desemprego global de Macau dos quatro trimestres de 2022 foi, respectivamente, 3,5%, 3,7%, 4,0% e 3,5%, e no primeiro trimestre de 2023 essa taxa foi 3,1%. A taxa de desemprego dos residentes locais nos quatro trimestres de 2022 foi, respectivamente, 4,5%, 4,8%, 5,2% e 4,5%, e no primeiro trimestre de 2023 essa taxa foi 3,9%. No ano transacto, a prática dos crimes relacionados com jogo não registou mudanças significativas em resultado das turbulências da taxa de desemprego, e embora no primeiro trimestre do corrente ano tenha havido um aumento na prática dos crimes relacionados com jogo, os números não são elevados, além de serem claramente baixos em comparação com o período homólogo de 2019, ou seja, pré-epidemia, sendo que o maior aumento destes casos respeita ao crime de desobediência (violação da interdição de entrada nos casinos), e como podemos verificar as oscilações da taxa de desemprego não causaram impactos negativos na segurança da sociedade.

Por outro lado, após a entrada em vigor do “Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino”, o modo de operação dos casinos satélite e dos promotores de jogo tem um rumo de posicionamento bem claro e

após o encerramento de várias salas VIP, não se verificou que o pessoal dessas salas se tenha envolvido em actividades criminosas, e no futuro as autoridades da segurança continuarão a prestar atenção ao impacto que a taxa de desemprego possa ter relativamente à situação da segurança e à tendência das mudanças da prática dos crimes em Macau.

VI. Actividades das sociedades secretas e a criminalidade violenta no sector do jogo

De acordo com uma análise global de dados e recolha de informações, até ao momento não se detectou qualquer movimento anómalo das sociedades secretas ou dos seus membros relacionado com o sector do jogo. Para além disso, os crimes violentos de “homicídio”, de “fogo posto” e de “roubo”, entre outros, subiram no primeiro trimestre deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado, embora não tenham sido detectados factores de ligação com o sector do jogo.

VII. Balanço

1. Em suma, verifica-se que no primeiro trimestre de 2023 o número total de crimes associados ao jogo aumentou em relação ao mesmo período do ano passado, acredita-se que em resultado do aumento do número de turistas e da recuperação do sector do jogo e, também, porque os criminosos consideram haver oportunidades para cometer crimes. Porém, é de destacar que com um planeamento antecipado e com o reforço do combate ao crime por parte da Polícia, no primeiro trimestre deste ano o número total dos crimes associados ao jogo ainda foi inferior ao que se registou nos mesmos períodos de 2019, pré-epidemia, e de 2020 e 2021, durante a grave situação epidémica.

2. No primeiro trimestre deste ano, o número de burlões de troca de dinheiro interceptados pela Polícia aumentou, mas não houve uma subida considerável dos crimes associados. No futuro, a Polícia continuará a reforçar a prevenção e o combate aos actos ilícitos relevantes, com vista a contribuir para um desenvolvimento saudável da indústria do jogo.
3. Durante os 3 anos da epidemia, a taxa do desemprego em Macau subiu de forma contínua, no entanto, a implementação de diversas medidas favoráveis destinadas a incentivar o aumento do número de turistas e a recuperação da indústria do jogo, fez com que essa taxa tenha vindo a reduzir gradualmente. As autoridades da segurança continuam a prestar atenção e a avaliar atempadamente a situação, ajustando o respectivo planeamento policial.
4. Em resumo, na conjuntura actual, em que os países e regiões vizinhas continuam a alargar as medidas relativas ao turismo e a facilitar as passagens transfronteiriças, prevê-se que o número de turistas que visitam Macau continue a aumentar, o que, inevitavelmente, dará origem a mais factores instáveis para a segurança da sociedade, embora a análise dos dados globais mostre que a situação da segurança em Macau ainda é estável e tranquila.
5. A Secretaria para a Segurança e os serviços policiais da tutela continuarão atentos, e continuarão a analisar os vários factores de instabilidade, adoptando oportunamente medidas variadas e eficazes, destinadas a garantir a segurança e a estabilidade de Macau.

8 de Junho de 2023